

Leitor

 **Terceira idade**

O Núcleo de Estudos da Terceira Idade da UFSC, que este ano completa 30 anos, inicia na próxima segunda-feira, 27 de fevereiro, inscrições para uma série de atividades. Entre elas, cursos para contadores de histórias, espanhol, italiano e cinedebate em gerontologia. Serão também oferecidas as oficinas Política e envelhecimento e Práticas energéticas de equilíbrio emocional. O Núcleo abrirá ainda vagas para o Curso de Formação de Monitores da Ação Gerontológica. Mais informações: (48) 3721-9445.

A Notícia – 23/02/2012

Editais

**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

CONCURSO PÚBLICO

**MÉDICOS
ENFERMEIROS
TÉCNICOS EM ENFERMAGEM
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
VÁRIAS OUTRAS CATEGORIAS
290 VAGAS**

**INSCRIÇÕES
26 DE JANEIRO A 27 DE FEVEREIRO DE 2012**

www.concursos.es.ufsc.br

PROVA EM 1º DE ABRIL DE 2012

**INFORMAÇÕES: COPERVE UFSC
Campus Universitário – Trindade
Telefone: (48) 3721-9200
E-mail: coperve@coperve.ufsc.br**

Opinião

Os habituais da praia e o crime organizado



Aldo von Wangenheim

Professor da UFSC

Este ano passei o verão em uma praia do Sul da Ilha. Da varanda dava para observar o mar e me chamaram a atenção várias pessoas que vinham ali aproveitar o fim de tarde, sentando entre os banhistas para relaxar fumando maconha. Senti-me na Jamaica: havia dois casais, um deles sempre consumia pelo menos dois baseados, e mais umas quatro pessoas que vinham todo dia fumar sozinhas. Todos eles sentando-se na praia com a maior naturalidade.

Após eles se tornarem parte do dia a dia, resolvi batizá-los de os “habituais da praia”. Consequências da Lei 11.343/2006: o consumo foi despenalizado e aparentemente agora na nossa ilha se pode consumir maconha publicamente sem medo de um passeio ao DP. Na única vez em todo o verão em que presenciei um par de PMs fazendo uma ronda pela praia, um “habitual” que estava ali simplesmente apagou a sua guimba e ficou impassível a vê-los passar. Pela regularidade com que observei os “habituais” praticarem seu ritual de fim de tarde, ao final do verão só estas oito pessoas devem ter consumido uma quantidade imensa de droga, sem falar no que deve acontecer em outras praias.

Fica a pergunta: toda esta maconha vem de onde? Plantar no quintal ou no vaso dentro do guarda-roupa continua sendo um crime ativamente combatido. Isso ficou claro na apreensão de

pés de maconha plantados em uma estufa, no Rio Vermelho, em janeiro deste ano. Significa que a única forma que não dá cadeia a esse público consumidor todo é financiando bandido.

Isso é um contrassenso: de um lado a lei faz vistas grossas ao consumo público de droga e, a julgar pelo que observei, possivelmente acaba por estimulá-lo através dessa atitude. De outro lado não se dá alternativas ao consumidor a não ser comprar droga de traficante, fazendo dele um cúmplice do pior tipo de crime organizado. Não adianta investir milhões no combate ao tráfico se há um mercado imenso que não precisa temer punição e que não tem alternativa a não ser comprar do traficante. Temos de ser consistentes: ou você combate o tráfico e combate também o consumo ou você dá alternativas ao consumidor. Se o governo não quer dar o passo de vender maconha em farmácia, que despenalize também o plantio para consumo próprio ou tolere pequenos “produtores locais” com estufas no quintal.

Eu fui adolescente na década de 1970 e, como quase todo mundo da minha geração, um dia experimentei maconha. Não tenho absolutamente nada contra quem fuma. O que eu não posso tolerar é que o sujeito que vem inocentemente relaxar com um baseado na praia seja o financiador do fuzil que vão usar no assalto à minha casa no mês seguinte. Essa situação simplesmente não dá.

“
Ou se combate
o tráfico e
também o
consumo de
drogas, ou
se dá outras
alternativas ao
consumidor.
”

Diário Catarinense – 23/02/2012

Serviço

• **Atividades** - O Núcleo de Estudos da Terceira Idade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) abre, no dia 27, inscrições para atividades como cursos para contadores de histórias, espanhol, italiano e cinedebate em gerontologia. Serão também oferecidas duas oficinas e um curso de monitores. Informações: (48) 3721-9445



Dourados, MS, quinta-feira, 23 de fevereiro de 2012.

Principal Política Economia Esportes Rural Colunas Expediente Contatos Assinar

Notícias

Jornal Agora MS » Educação »

Agro-Pecuária

Cidades

Campo Grande

Nova Andradina

Ponta Porã

Cinema

Clima e Tempo

Concursos

0

Cultura

Música

Tweet

Cursos

0

Economia

Economia II

Educação

0

Esportes

Esportes II

Curtir

Eventos

Enviar

Greves

Social

Futebol

Geral

Habitação

Justiça

Lazer

Manchete

Meio-Ambiente

Moda

Mundo

América Latina

Obras

Polícia

Polícia II

Política

Política II

Profissões

Religião

Rural

Aftosa

Saúde

Publicada quinta-feira, 23 de fevereiro de 2012, às 11:42

Ex-aluno do Anglo é aprovado em três vestibulares para Medicina*O estudante conquistou o 1º lugar na UFGD e UFSC e 8º na UFCSPA*

O estudante Henrique Bertotto, de 18 anos, foi aprovado no curso de Medicina de três universidades federais do país. O ex-aluno da Escola Decisivo Anglo foi aprovado em 1º lugar na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Já na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) conquistou a 8ª colocação.

Henrique acredita que é preciso muito mais do que estudar, precisa-se de concentração, dedicação e força de vontade. "A motivação veio além dos professores, da família, dos amigos, todo esse apoio é muito importante, mas tem que saber o que você quer e correr atrás desse sonho", diz o estudante que se dedicava aos estudos praticamente 12 horas por dia, durante a semana.

Para o diretor do Anglo em Dourados, Wilson Akira Tanizaki, a aprovação do ex-aluno nessas universidades, "mostra o resultado de todo trabalho do que os professores fazem em sala de aula. Nós preparamos os alunos do 1º, 2º e 3º ano através de simulados já nos padrões de vestibular e do resultado são analisados os pontos em que o aluno deve melhorar".

Henrique estudou todo o Ensino Médio no Anglo, "ele estava preparado para entrar nas universidades. A gente faz essa base para que o aluno tenha condições de passar em qualquer vestibular que ele escolher", afirma o diretor. O ex-aluno confirma, "esses três anos na escola Anglo foram a minha base e no um ano de cursinho eu só aprimorei".

A decisão entre as três universidades já foi feita: Henrique vai cursar Medicina na UFSC. "Quanto à especialização, não tenho uma ideia definida ainda, mas eu penso em me especializar em psiquiatria", finaliza.



Henrique, ao lado do diretor Akira, conquistou o 1º lugar na UFGD e UFSC e 8º na UFCSPA - Foto: Decom

Notícias relacionadas:

Escola Decisivo Anglo abre inscrições para concurso de bolsas estudantis

Não passou no vestibular? Veja dicas para mais um ano de estudo

Vestibular 2012 da UNIGRAN será neste domingo (4)

Iagro encerra hoje processo seletivo para contratação de 35 veterinários

Microsun conquista o título de basquetebol na UNIGRAN

Notícias**anteriores:****fevereiro 2012**

S T Q Q S S D

1 2 3 4 5

6 7 8 9 10 11 12

13 14 15 16 17 18 19

20 21 22 23 24 25 26

27 28 29

« jan

Colunas

Adilson

Antonio Brás

Carlos Alberto

Dutra

Dirceu

Embrapa

Enquete

Na sua opinião, quem vai ser o campeão do Paulistão 2012?



- Corinthians
- Palmeiras
- Portuguesa
- Santos
- São Paulo
- Outro

Votar

Ver Resultados

Tags

Dilma- BBB 12-
Murilo- Artigos-
UFGD- PRF-
DOF- Unigran-
Câmara Dourados-
Sebrae- Ministério
da Saúde- Fiems-
PM Corumbá-
Estadual 2012-
Sanesul- Embrapa-
Nova Andradina-
Fetems- Mega-Sena-
Enem



IVANA DOS SANTOS LARA, POR CORREIO ELETRÔNICO

Os potes plásticos que usamos na cozinha liberam substâncias que fazem mal à saúde?

SIM, ALGUNS TIPOS DE PLÁSTICOS têm substâncias que atuam como interferentes endócrinos, ou seja, modificam o equilíbrio hormonal do corpo, podendo causar danos e doenças. É o caso dos ftalatos, dos alquifenóis e do bisfenol A – já proibido em vários países e ainda aceito no Brasil.

A exposição e a ingestão dessas substâncias pelo contato com a comida podem provocar inúmeros problemas de saúde. Pesquisas com animais apontam para um aumento dos riscos de desencadear diabetes do tipo 2 e hipertensão, além de distúrbios sexuais. A exposição do teto a essas substâncias ocasiona alterações de forma em órgãos ligados à reprodução, como útero, vagina, glândulas mamárias e próstata. Experimentos com ratas grávidas e seus filhotes recém-nascidos mostram que a ingestão dessas substâncias resulta ainda em obesidade e mudanças no comportamento, como hiperatividade, aumento da agressividade, problemas de aprendizagem e reação alterada para estímulos de dor ou medo.

Quanto ao bisfenol A, especificamente, é importante destacar que já existem estudos epidemiológicos que comprovam a correlação entre a sua concentração no sangue e o desenvolvimento de doenças em seres humanos, como obesidade; síndrome dos ovários policísticos; hiperplasia do endométrio; diabetes e mau funcionamento do fígado.

As quantidades de bisfenol A, ftalatos ou alquifenóis existentes em cada tipo de plástico variam de acordo com cada fabricante. A verificação da presença dessas substâncias só é possível com análises químicas em laboratório. Mas podemos afirmar que quanto maior o tempo de contato com o plástico, a temperatura e o teor de gordura do alimento, maior é a taxa de transferência desses compostos para o interior dos alimentos.

Portanto, o leitor deve pensar duas vezes antes de esquentar potes de plástico no micro-ondas ou beber café no copinho de plástico.

Sonia Hess
INSTITUTO DE QUÍMICA,
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

